

LITERATURA COMPARADA: O SOFRIMENTO HUMANO EM PROMETEU ACORRENTADO DE ÉSQUILO E MORTE E VIDA SEVERINA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO.

Antonio Gueiros Bezerra Junior (Acadêmico); Prof. Dr. Éris Antônio de Oliveira
(Orientador).

Contato: rizantonio@bol.com.br

As obras “Prometeu Acorrentado” de Ésquilo e “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto tratam dos grandes problemas humanos de maneira coletiva, de tal forma que seus personagens representam as grandes questões que envolvem a condição humana. Uma das grandes questões presentes nas duas obras é a luta pela liberdade contra a opressão seja de fatores sociais ou de fatores naturais. Na realidade elas tratam da problemática humana da liberdade e quais as conseqüências que isso ocasiona. Lutando contra uma realidade brutal, ambos os protagonistas consegue de modos diferentes garantirem sua condição de ser livre e autônomo. Severino partindo da morte para a vida, ou da ignorância para o conhecimento por meio da sua travessia pelo caminho do Rio Capibaribe do sertão da Paraíba até a cidade de Recife torna-se um ser livre apesar da opressão da realidade. Prometeu é o titã condenado a ficar preso em um rochedo e ter o fígado devorado diariamente por um Abutre, mas mesmo assim não se rende ao seu opressor mantendo sua dignidade e sua autonomia apesar da grande injustiça que sofre. Prometeu manteve seu conhecimento e sua liberdade apesar dos fatores adversos. As duas obras se inter-relacionam por meio dos temas abordados e também pela luta pela liberdade travada pelos protagonistas contra as condições brutais a que são submetidos e que não possuem meios de escapar e que mesmo assim conseguem transpor esses obstáculos mostrando que o ser humano é um ser independente, livre, autônomo sendo o conhecimento dessa condição essencial para que isso ocorra.

Palavras chaves: 1) sofrimento; 2) opressão; 3) liberdade.

Programa: Voluntário/UCG